Pacheco Pereira diz que "a cama está posta" para um novo Sidónio Pais

Pacheco Pereira alertou ontem que Portugal vive num ambiente propício ao surgimento de um novo Sidónio Pais montado num cavalo branco, populista e demagógico, que ponha em causa a democracia.

Ao participar ontem na Faculdade de Economia de Coimbra no lançamento do livro "A Classe Média: Ascensão e Declínio", do sociólogo e professor universitário Elísio Estanque, o antigo deputado do PSD salientou que o ambiente propício ao surgimento de alguém dessa natureza «existe por todo o lado, na Internet, nos jornais, nos grafites» nas paredes.

«Isso é, quanto a mim, o maior risco para a nossa democracia. Não é tanto que haja um golpe militar, ou que haja uma tentativa autoritária», disse, frisando que o ambiente de crise o favorece, com «uma forte deslegitimação do sistema político, dos políticos e dos partidos».

Pacheco Pereira, também comentador político, salientou que democracia e demagogia «são completamente diferentes, mas muito parecidas», pois «ambas têm uma forte presença daquilo a que podemos chamar opinião popular», com a segunda a recorrer muito aos meios que a Internet propicia.

«Estamos a atravessar um momento de muitos perigos. Essa possibilidade demagógica e populista virá pela televisão, por alguém que será simpático para um número significativo de pessoas e que fale a linguagem antipolítica», afirmou, salientando que tanto pode ser de direita como de esquerda e até pode passar por eleições. §

HERREIRA SAN